

Utilização de galinheiros móveis (trator de galinhas) no pré preparo de canteiros das hortas agroecológicas, a experiência da família barone, comunidade de gimuhuna, Aracruz – ES

Use of mobile hen houses (tractor of chickens) in the daily pay preparation of seedbeds of hortas agroecológicas, the experience of family barone, community of gimuhuna, Aracruz - ES

RADAIK, Paulo Henrique , Prefeitura Municipal de Aracruz, pauloheradaik@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho relata a experiência de utilização de galinheiros móveis no preparo de canteiros de hortas agroecológicas. A família Barone, com pequena disponibilidade de mão de obra tem utilizado galinhas poedeiras como auxiliares no controle de ervas espontâneas e do aproveitamento do esterco deixado pelas mesmas no local onde o galinheiro fica temporariamente localizado. Outro ponto de relevância do trabalho é o controle proporcionado por essas instalações, quando as aves ficavam soltas, os cultivos , principalmente de hortaliças tinha que ser protegidas por tela. Neste trabalho estão sendo desenvolvidas experiência na produção de hortaliças , além da produção de ovos e frangos para consumo e comercialização, aliando a produção animal a produção vegetal, priorizando a utilização de instalações de baixo custo e proporcionando o bem estar animal .

Palavras chave: Agroecologia, galinheiro móvel, sustentabilidade, diversificação, construção alternativa.

Abstract: The present work tells the experience of use of tractors of chickens in the preparation of agroecológicas seedbeds of hortas. The Barone family, with small availability of workmanship hand has used poedeiras chickens as assistant in the control of spontaneous grass and the exploitation of esterco left by the same ones in the place where the tractors of chickens temporarily localized. Another point of relevance of the work is the proportionate control for these installations, when the birds were untied, the cultivos, mainly of hortaliças had that to be protected by screen. In this work they are being developed experience in the production of hortaliças, beyond the production of eggs and chickens for consumption and commercialization, uniting the animal production the vegetal production, prioritizing the use of installations of low cost and providing the welfare animal

Key-words: Agroecologic, Chicken tractor, mobile hen houses, alternative sustentabilidade, diversification, constructions.

Introdução

O estímulo à Agroecologia como forma de mudança de produção e visando a sustentabilidade e continuidade dos trabalhos e principalmente o protagonismo das famílias, tem sido uma das linhas de atuação da Secretaria Municipal de Agricultura de Aracruz.

O presente trabalho está pautado principalmente no acompanhamento da família Barone, a qual tem adotado uma série de alternativas, visando a produção agroecológica, a recuperação ambiental, a segurança alimentar e a comercialização de produtos agroecológicos diretamente às famílias urbanas do município.

A família Barone tem buscado desenvolver trabalhos que respeitem os princípios da Agroecologia, como manter o bem estar animal, utilizar recursos da própria unidade de produção e diversificar a produção de alimentos, aumentando a segurança alimentar e podendo comercializar um número cada vez maior de produtos.

Devido à baixa disponibilidade de mão de obra, uma das alternativas encontradas para a produção de aves na propriedade foi a construção de quatro “galinheiros móveis”, conhecidos também como “tratores de galinhas”. Esse nome está ligado ao comportamento natural das aves de ciscar o solo para se alimentar, revolvendo a sua camada superficial. Devido às instalações limitarem as áreas de pastagem elas impede que as aves danifiquem os cultivos (GUELBER SALES, 2005).

Outra vantagem dessa instalação é a deposição de fezes das aves, apenas no local onde o galinheiro está parado, contribuindo para o aumento da fertilidade do solo. Esses galinheiros foram construídos principalmente com materiais reciclados como telas de aço, madeira de demolição e varas de bambu, ou seja, materiais de baixo custo

Resultados e discussão

Foram construídos quatro “galinheiros móveis” sendo a lotação máxima de 15 aves por galinheiros, com as dimensões utilizadas são de 3 m² com 4 a 5 aves por m².

Na referida propriedade, são produzidas hortaliças, frutas, grãos, leite, carne e ovos. sendo que a área onde estão localizados os galinheiros é formado por um sistema agroflorestal, onde na época de temperatura mais amena são produzidas hortaliças mais sensíveis, como alface, rúcula, chicória, almeirão, espinafre, etc. Essa área antes do manejo com galinheiros móveis possuía apenas árvores frutíferas, nativas e adubos verdes, sendo que qualquer outra cultura implantada no local sofria o ataque das aves. Outra desvantagem, era que anteriormente, a família era obrigada a manejar as plantas espontâneas constantemente, aumentando o custo de produção.

O trabalho está servindo de referência para outras famílias de agricultores de Aracruz, sendo que por intermédio da Secretaria de Agricultura de Aracruz mais de 50

famílias já visitaram a propriedade e os galinheiros, para demonstrar a forma de manejo e a tecnologia.

Cerca de doze galinheiros móveis já foram construídos no município pelas famílias que visitaram a experiência, entre elas as do Assentamento de Reforma Agrária Nova Esperança.

Principais desafios

Os principais desafios a serem superados com o trabalho são principalmente a capacitação de novas famílias na construção de galinheiros móveis e o manejo dos mesmos, além da organização da produção e da comercialização, buscando alternativas de venda e atingir diretamente os consumidores urbanos podendo praticar preço mais justos para ambos os lados. Outro ponto a ser atingido é uma maior integração entre a produção animal e a agricultura, fazendo uma maior integração das atividades e com isso buscando maior sustentabilidade de ambas.

Bibliografia

APTA; CHÃO VIVO; Fundação Luterana Sementes; Pref. Mun. de Sta. Maria de Jetibá. Experiências Agroecológicas Capixabas. Vitória, 2003. 85 p.

GUELBER SALES, M.N. Criação de galinhas em sistemas agroecológicos. Vitória: Incaper. 2005. 284p.